



DESEMPENHO da ECONOMIA de CAXIAS DO SUL

Abril/2010

CÂMARA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CAXIAS DO SUL

**Presidente
Milton Corlatti**

Departamento de Economia, Finanças e Estatística

Alexander Messias - Diretor
Carlos Zignani – Diretor
Herbert Karly - Diretor
Mauro Corsetti - Diretor

1. Desempenho da Economia de Caxias do Sul

a) Desempenho geral:

O desempenho da economia de Caxias do Sul, no mês de Abril, apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul				
	MÊS ANTERIOR	MÊS/ANO ANTERIOR	ANO	12 MESES
ABR	-4,2	26,7	18,2	2,7

O mês de Abril registrou queda de 4,2% na atividade econômica em comparação a Março. As principais causas percebidas foram o efeito sazonal (Março é um mês de intensa atividade, o que eleva os índices para comparação), o reflexo do término dos incentivos fiscais para a Indústria (IPI) e seu impacto no Comércio, principalmente nos estabelecimentos que comercializam automóveis, eletrodomésticos e móveis. Apesar desta redução, quando comparado com Abril de 2009, verifica-se crescimento de 26,7%. No acumulado do ano, também observa-se um crescimento vigoroso, na ordem de 18,2%. No acumulado dos últimos 12 meses, registra-se 2,7% de crescimento, o que significa o período recessivo chegou ao fim para a economia local.

b) Desempenho por Área:

Nota-se que o único setor que apresentou crescimento em relação ao mês anterior foi Serviços, que vive uma fase de expansão devido ao crescimento da demanda interna e da massa salarial. Apesar do resultado negativo em Abril, a Indústria apresenta crescimento nos indicadores de longo prazo, inclusive saindo do período recessivo, como vê-se no acumulado de 12 meses, com crescimento de 1,3%. Já o Comércio ainda sente os efeitos recessivos nos indicadores de longo prazo, apesar do ter realizado um crescimento de quase 3% na comparação com abril de 2009.

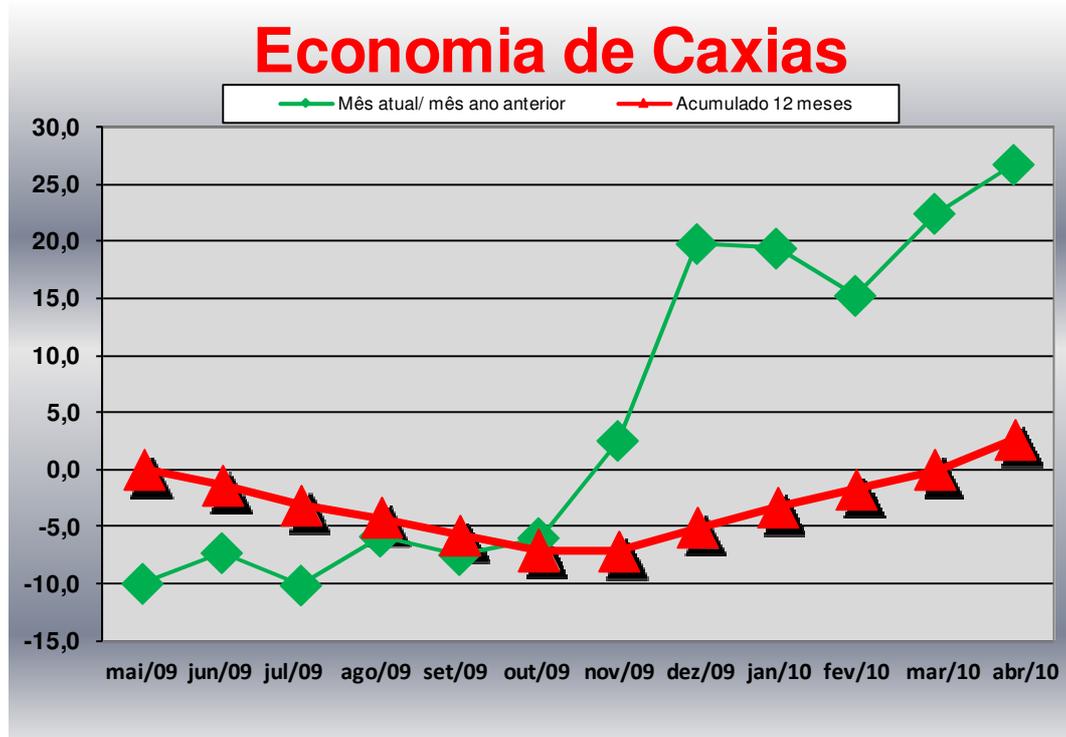
Economia de Caxias do Sul				
	Abr-10/Mar-10	Abr-10/Abr-09	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	-4,8	34,6	27,8	1,3
Comércio	-15,5	2,9	-5,1	-3,0
Serviços	3,5	26,1	14,3	8,5

c) Evolução Mensal:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul				
Mês	MÊS ATUAL/MÊS ANTERIOR	MÊS ATUAL/MÊS ANO ANTERIOR	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO EM 12 MESES
mai/09	0,7	-10,0	-7,7	0,0
jun/09	7,3	-7,3	-7,7	-1,4
jul/09	-1,5	-10,1	-8,2	-3,1
ago/09	4,8	-5,9	-8,0	-4,3
set/09	1,5	-7,5	-8,0	-5,7
out/09	3,8	-6,0	-7,8	-7,1
nov/09	3,9	2,5	-6,9	-7,2
dez/09	5,9	19,8	-5,1	-5,1
jan/10	-6,5	19,4	17,0	-3,3
fev/10	-0,9	15,2	14,6	-1,8
mar/10	16,9	22,4	16,0	-0,1
abr/10	-4,2	26,7	18,2	2,7

A economia caxiense comemora a superação do período recessivo. Observando ambos os quadros, percebe-se claramente o desenvolvimento dos impactos da crise mundial em nossa economia, bem como a evolução da mesma.



2. Indústria

a) Desempenho do mês:

O desempenho da Indústria de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

Índice de Desempenho Industrial - Caxias (%)				
	Abr-10/Mar-10	Abr-10/Abr-09	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
ABR	-4,8	34,6	27,8	1,3

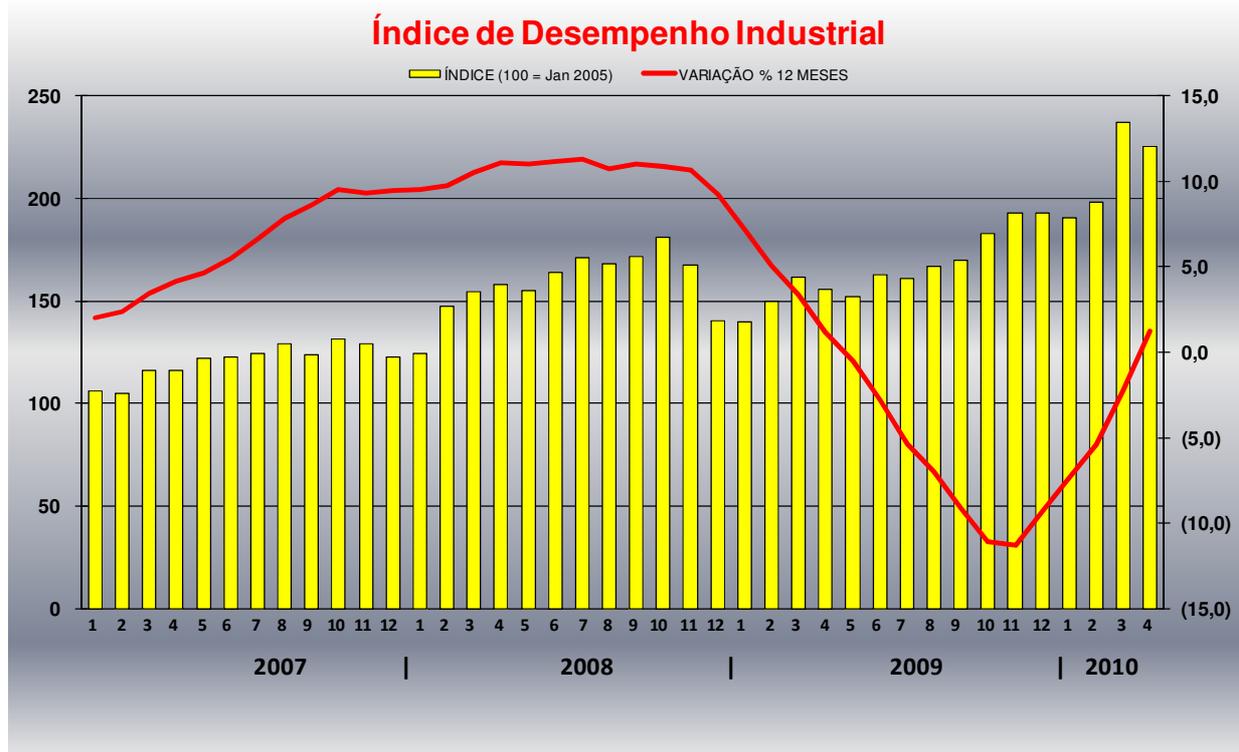
b) Desempenho por componente no mês:

IDI/Caxias (%)				
	Abr-10/Mar-10	Abr-10/Abr-09	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	-2,3	12,2	10,9	-0,9
Horas Trabalhadas	-12,4	54,1	46,0	8,6
Compras Industriais	-5,6	61,8	51,4	2,1
Vendas Industriais	-5,5	48,5	37,8	3,0
Massa Salarial	-5,7	16,0	10,3	0,6
IDI/Caxias	-4,8	34,6	27,8	1,3

Em Abril, todos os componentes do IDI apresentaram decréscimo em relação ao mês anterior. Apesar disto, observa-se que no comparativo com Abril do ano passado e no acumulado do ano, há um robusto crescimento. A afirmação de superação da crise financeira pode ser dada quando se observa o acumulado de 12 meses, onde apenas a Utilização da Capacidade Instalada permanece negativa.

c) Gráfico de Índice de Desempenho Industrial:

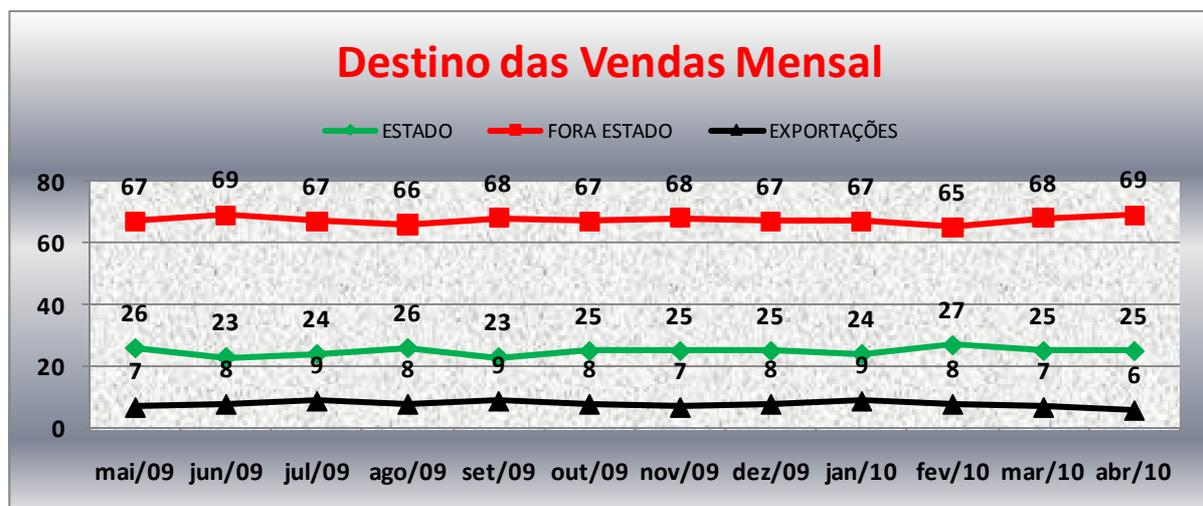
O gráfico seguinte permite visualizar o crescimento da Indústria nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005, e o indicador acumulado de 12 meses.



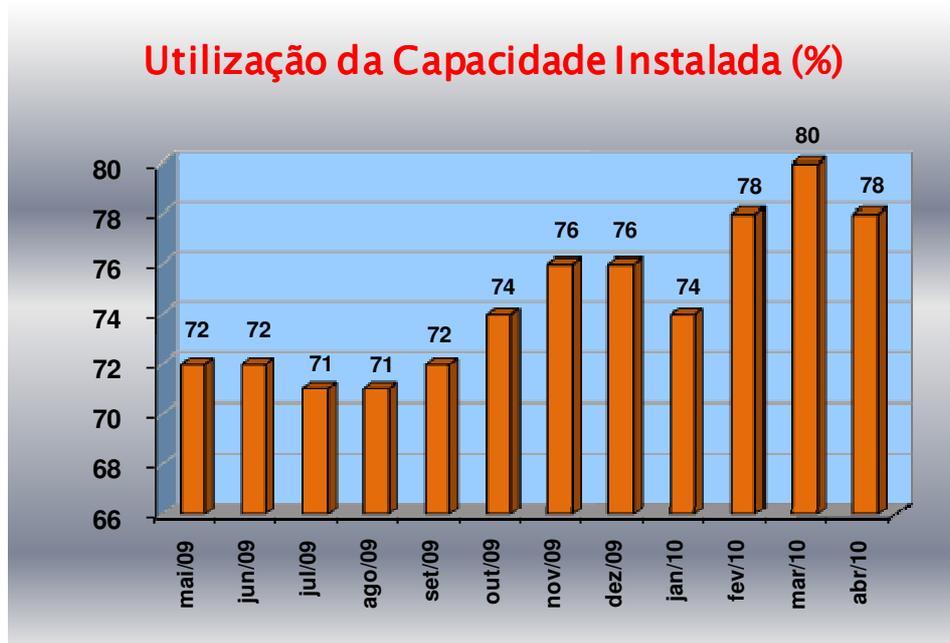
A manutenção da recuperação em V chama atenção, visto que a curva de recuperação é ainda mais acentuada do que a de declínio. Oficialmente o IDI despediu-se do período recessivo deflagrado pela crise financeira e já opera no campo positivo. Há expectativa se este ano superará 2008, porém o cenário é nebuloso devido às complicações das finanças públicas nos países ditos PIIGS (Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e Espanha), que pode interferir na economia local.

d) Gráfico de Destino das Vendas:

Apesar das exportações terem crescido em volume, alcançando o melhor resultado desde a deflagração da crise nos EUA e Europa, a participação destas ficou dentro da média dos últimos meses, pois as vendas totais para o mercado interno cresceram na mesma proporção. Abaixo a distribuição das vendas:



e) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:



O indicador da UCI registrou queda de cerca de 2 pontos percentuais, voltando ao patamar anterior verificado em fevereiro, de 78% de ocupação. A queda foi ocasionada pela pequena baixa nos volumes produzidos em todos os segmentos industriais, reflexo da volta da alíquota integral do IPI e da estabilização após um mês de Março que operou em níveis recordes.

3. Serviços (ISSQN)

O desempenho dos Serviços, conforme comentado no quadro anterior (“desempenho por área”) apresentou o seguinte comportamento:

Serviços				
	Abr-10/Mar-10	Abr-10/Abr-09	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
ABR	3,5	26,1	14,3	8,5

4. Comércio

O desempenho geral do Comércio, calculado pelo Termômetro de Vendas da CDL, é apresentado a seguir:

Comércio				
	Abr-10/Mar-10	Abr-10/Abr-09	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
ABR	-15,5	2,9	-5,1	-3,0

5. Informações Complementares

Como forma de complemento às informações de desempenho econômico, seguem dados relativos às áreas de Emprego e Comércio Exterior.

a) Empregos Formais:

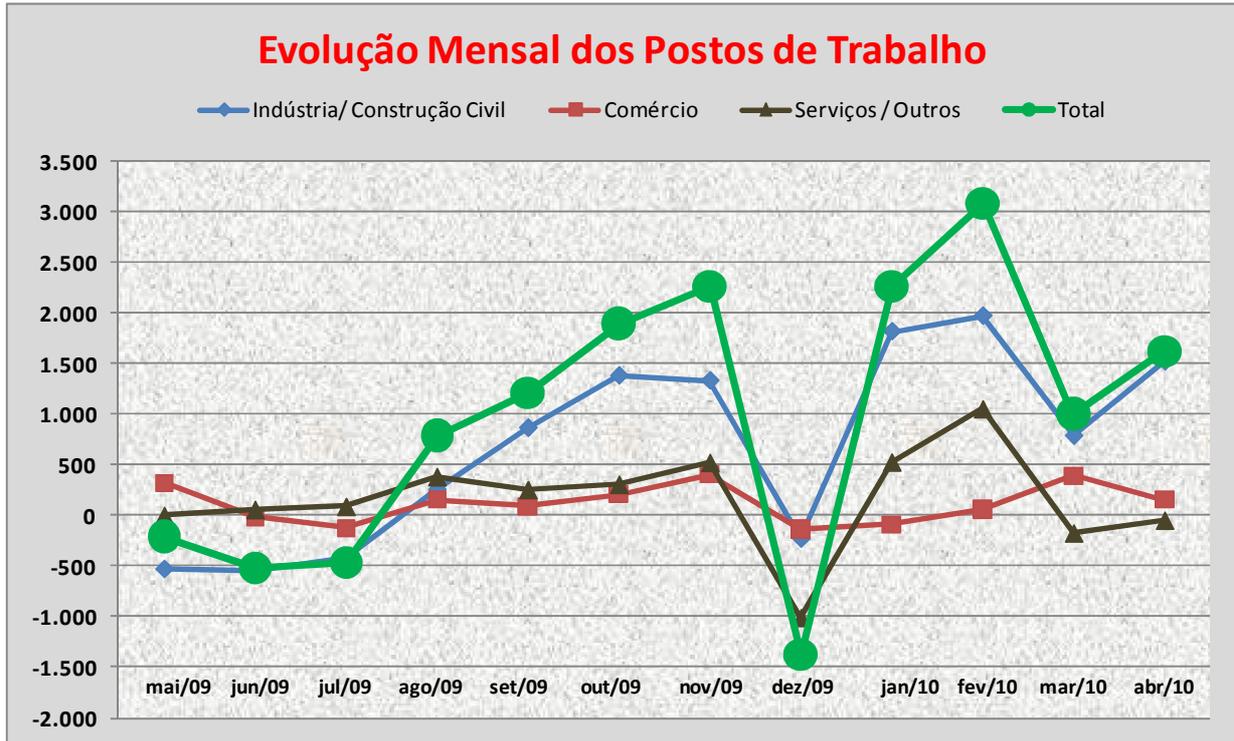
O quadro abaixo mostra o comportamento histórico do emprego formal na cidade nos últimos anos. Pelo terceiro mês seguido, o município bateu recorde no total de postos de trabalho com carteira assinada, desde que se iniciou a série histórica em 2001:

Postos de Trabalho em Caxias do Sul				
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Outros	Total
2000	52.292	14.116	34.419	100.827
2001	50.891	15.133	34.936	100.960
2002	55.516	16.178	36.254	109.526
2003	57.091	16.458	38.406	111.955
2004	66.317	17.586	40.423	124.326
2005	66.886	18.472	38.489	123.847
2006	70.283	19.586	39.916	129.785
2007	78.351	21.153	41.951	141.455
2008	82.152	22.636	44.527	149.315
2009	79.667	23.629	46.434	149.730
2010	85.758	24.153	47.792	157.703

Evolução mensal dos Postos de Trabalho:

Em Abril, foram abertos 1.624 novos postos de trabalho na cidade, mantendo o ritmo de contratações acelerado. O setor Industrial e o Comércio ampliaram seus quadros funcionais. O setor de Serviços foi o único que apresentou retração, motivada, ainda, pelos desligamentos na área de Agropecuária, graças ao término da safra. A Construção Civil criou 60 novos postos me Abril.

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Outros		Total	
	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Saldo Mensal
mai/09	77.051	-531	23.042	324	45.832	-1	145.925	-208
jun/09	76.497	-554	23.024	-18	45.890	58	145.411	-514
jul/09	76.069	-428	22.903	-121	45.978	88	144.950	-461
ago/09	76.324	255	23.056	153	46.361	383	145.741	791
set/09	77.188	864	23.147	91	46.617	256	146.952	1.211
out/09	78.568	1.380	23.357	210	46.924	307	148.849	1.897
nov/09	79.899	1.331	23.764	407	47.447	523	151.110	2.261
dez/09	79.667	-232	23.629	-135	46.434	-1.013	149.730	-1.380
jan/10	81.484	1.817	23.543	-86	46.962	528	151.989	2.259
fev/10	83.454	1.970	23.605	62	48.016	1.054	155.075	3.086
mar/10	84.239	785	23.999	394	47.841	-175	156.079	1.004
abr/10	85.758	1.519	24.153	154	47.792	-49	157.703	1.624
Acum. Ano		6.091		524		1.358		7.973
Acum. 12 meses		8.176		1.435		1.959		11.570

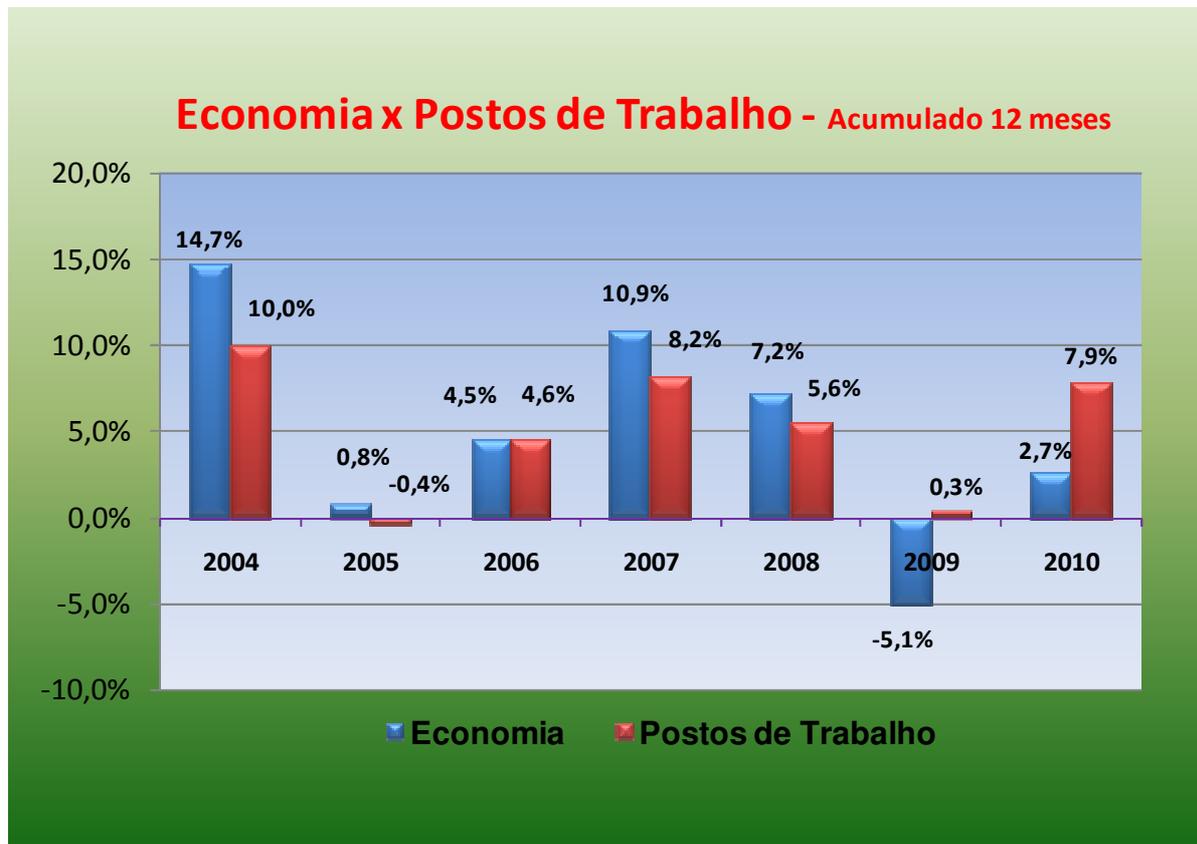


Ao analisar a evolução percentual dos setores empregadores, constata-se que todos contrataram mais do que demitiram neste ano. Cabe destacar que, no acumulado dos 12 últimos meses, a Indústria, bastante afetada pela crise financeira, já acumula 10% de expansão.

Postos de Trabalho em Caxias do Sul - ABR 2010			
	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	1,8%	7,6%	10,5%
COMÉRCIO	0,6%	2,2%	6,3%
SERVIÇOS	-0,1%	2,9%	4,3%
TOTAL	1,0%	5,3%	7,9%

Fonte: FAT - CAGED / RAIS – MTE (Montagem Dep. Economia e Estatística - CIC)

No gráfico a seguir, demonstramos a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a criação de novos postos de trabalho na cidade de Caxias do Sul:



Conforme apresentado nos meses anteriores, existe uma relação entre o crescimento econômico e a geração de empregos. Observa-se que em Abril, acumula-se 2,7% de crescimento na Economia contra 7,9% na criação de novos empregos. Pode-se concluir que as empresas realizaram contratações nesta monta prevendo um crescimento de seus negócios mais ou menos na mesma proporção.

b) Mercado Externo:

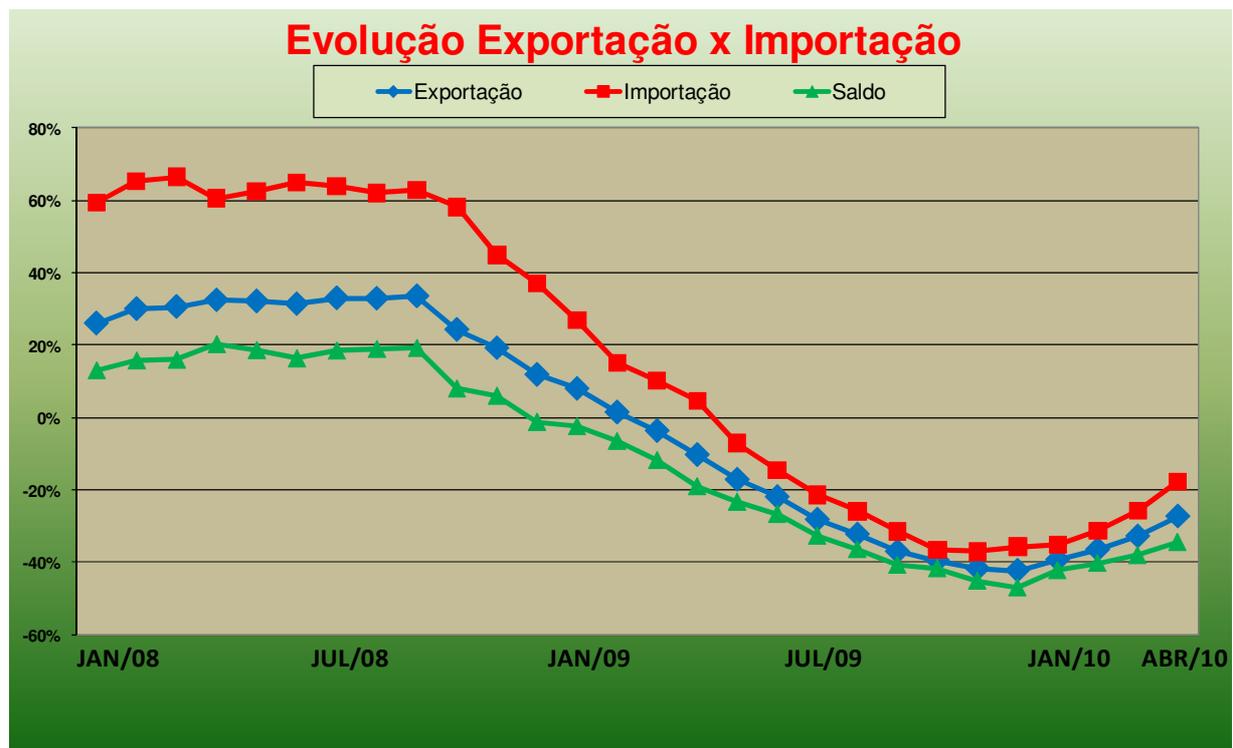
O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado resumidamente nos quadros e gráficos abaixo:

Us\$ FOB Milhões	Exportação		Importação		Saldo	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Janeiro	37	54	35	31	2	23
Fevereiro	52	60	23	29	29	31
Março	54	69	26	45	28	24
Abril	51	74	20	42	31	32
Média mensal	48	64	28	35	20	28
Acumulado do ano	193	257	104	147	89	110
Acumulado 12 meses	632	696	293	336	339	360

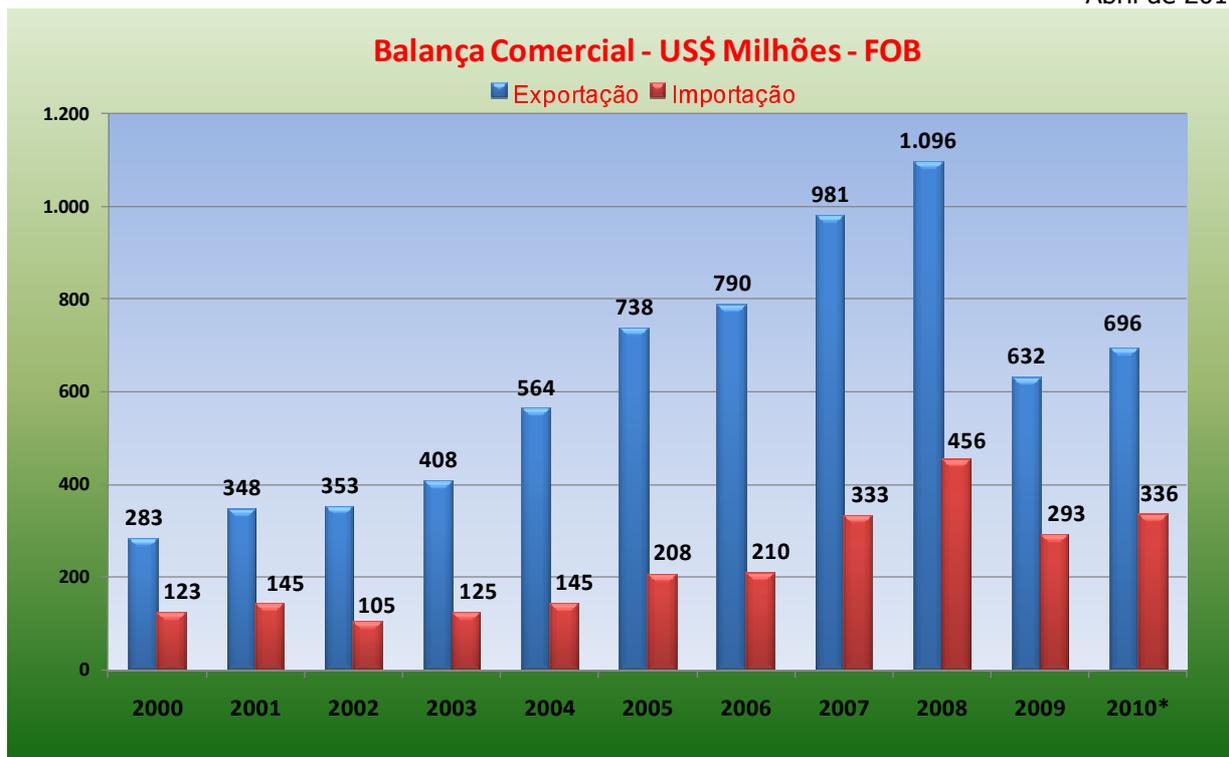
Exportação				
	Abr- 10/Mar-10	Abr-10/Abr- 09	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
ABR	6,5%	45,6%	32,8%	-27,4%

Importação				
	Abr- 10/Mar-10	Abr-10/Abr- 09	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
ABR	-8,2%	109,9%	41,1%	-17,8%

Fonte: www.mdic.gov.br



Através destes gráficos, constata-se melhoria em curso no cenário do Comércio Exterior, mesmo com valores aquém do pré-crise. O mercado latino-americano ainda é pequeno mas vem demonstrando boa aceitação pelos produtos locais pela proximidade, mesmo com a concorrência chinesa. Os EUA, apesar dos números divulgados recentemente, ainda estão bastante cautelosos. A Europa está ainda mais receosa depois da crise fiscal nos PIIGS. O mercado mais promissor ainda é o asiático, tanto para exportação quanto importação, principalmente matéria-prima.



*Nota: acumulado 12 meses.

6. Metodologia

a) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue: (Fonte: IBGE)

- Indústria: 53,40%
- Comércio: 17,00%
- Serviços: 29,60%

b) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)

Comércio: Termômetro de Vendas

Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)

c) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

d) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.